

Resultados para a área central e demais áreas da cidade

A metodologia do levantamento censitário, definida em 2000 e utilizada em todos os censos realizados pela Fipe, permite que os resultados sejam apresentados para cada um dos distritos municipais, por subprefeitura e por regiões da cidade. É possível também, agregar os resultados para a denominada área central constituída pelos distritos da Subprefeitura Sé mais os distritos do Pari e Brás. Os demais distritos são definidos como área não central. Em números absolutos, a população em situação de rua tanto da área central como da não central cresceu continuamente de 2000 a 2015: na área central, passou de 4.676 para 7.932 pessoas e na área não central, de 4.030 para 7.973.

No período de 2000 a 2009, a variação anual foi de 3,6% na área central e de 1,3% na não central. De 2009 a 2015, a variação se inverte: 0,6% na área central e 3,3% na área não central, ou seja, a população de rua tem crescido mais na área não central.

Distribuição espacial da população

A distribuição de pessoas recenseadas na rua apresenta uma grande variação entre os distritos nos censos de 2009 e 2015, registrando-se aumento significativo em Santa Cecília e grande redução na República. Entre os distritos de áreas não centrais, Jabaquara, Cambuci, Freguesia do Ó e Cidade Dutra aumentaram mais que o dobro o número de moradores de rua. A distribuição por subprefeituras destaca a Sé com o maior número de pessoas encontradas na rua: 3.863 em 2015.

A agregação dos dados por região revela que em todas elas houve entre 2009 e 2015, um aumento da população. A região centro é a que tem o maior número na rua, com 52,7% do total, seguida da Sudeste, com 14,8% e a Oeste com 9,3%. Nessas 3 regiões foram encontradas 76,7% do total dos que pernoitam na rua.

Algumas informações sobre os pontos

Denominou-se “ponto”, o local em que as pessoas de rua foram encontradas e onde costumam pernoitar ou permanecer: calçadas, área externa de imóvel, praças, baixos de viaduto, mocós, terminais de transporte coletivo, etc. Foram identificados 2.802 pontos distribuídos em vários locais da cidade. No caso dos acolhidos, o ponto é o endereço dos serviços em que estavam abrigados no dia do censo.